

## HISTÓRICO E.E.B. ÂNGELO IZÉ

A escola localiza-se na Estrada Geral s/nº em Sanga do Engenho, no município de Forquilha/ SC.

A primeira escola em Sanga do Engenho surgiu em 1928, em virtude da necessidade de alfabetizar os/as filhos/as dos moradores locais. Inicialmente a escola funcionava numa capela de madeira e as aulas aconteciam durante a semana, nos finais de semana realizavam-se as missas. Esta primeira escola foi criada pelos moradores e o primeiro professor foi o Sr. José Vitali Filho, morador da comunidade que havia cursado até o 5º ano primário com o Cônego Miguel Giacca<sup>1</sup>, em Nova Veneza (SC). O professor era mantido pela própria comunidade, que às vezes recebia a colaboração de um Cônsul italiano para custear os estudos dos/as alunos/as. (HISTÓRICO E.E.B. Ângelo Izé, 2002, p.1)

A primeira turma possuía 25 alunos matriculados e as aulas eram ministradas em italiano, pois quase todos os membros da comunidade eram de origem italiana. (HISTÓRICO E.E.B. Ângelo Izé, 2002, p.1)

Por volta de 1935, o governo de Santa Catarina soube da existência da escola e enviou a Sanga do Engenho a professora Maria Leal Formigom, que veio com sua família, então os moradores da comunidade construíram um barracão, onde passou a funcionar a nova escola que servia de casa para a família da professora. Este barracão localizava-se onde atualmente funciona a Igreja, esta escola foi denominada Escola Isolada Estadual Sanga do Engenho. ( HISTÓRICO E.E.B. Ângelo Izé, 2002, p.1)

Em 1950 foi construído um novo prédio, ao lado do atual posto de saúde e a escola mudou de local pela terceira vez. No dia 10 de março de 1970 chegaram as irmãs Estela Becker, Gema Gateli e Helena Schwade, pertencentes à Congregação das Irmãs Escolares de Nossa Senhora, que já atuava no centro de Forquilha.

---

<sup>1</sup> Cônego Miguel Giacca era natural de Cúneo, na província de Turim, Itália. Chegou em Nova Veneza em fevereiro de 1909, onde exerceu a função de Capelão da Cura de Nova Veneza, que compreendia a região de Meleiro à Urussanga e também lecionou numa velha casa de madeira ao lado da atual Igreja Matriz da cidade. (BORTOLOTTI, Zulmar Hélio. **História de Nova Veneza**. 1992. p.93 e 108)



**Figura 1: Terceiro prédio E.E.B. Ângelo Izé (1950).**

**Fonte: Acervo E.E.B. Ângelo Izé. Cópia digitalizada CEMESSC.**

Em 1971, começou a ser construído, em parceria entre a comunidade e a Secretaria de Estado da Educação, o prédio atual da escola, que foi inaugurado no dia 03 de março de 1973. No início este prédio possuía duas salas de aula, cozinha e banheiros masculinos e femininos. Durante vários anos a escola atendia quatro turmas, de 1ª a 4ª série. (HISTÓRICO E.E.B. Ângelo Izé, 2002, p.2).



**Figura 2: Quarto prédio da Escola Isolada Sanga do Engenho, 1973.**

**Fonte: Acervo E.E.B.Ângelo Izé. Cópia digitalizada CEMESSC.**

Em 1976, a professora Ziloá de Lourdes Grossi Franzoi tornou-se tutora da escola e lançou a idéia de criar uma Escola Básica para atender não somente os/as alunos/as da comunidade, mas para ser um pólo para as oito comunidades vizinhas, onde as crianças tivessem acesso à escola até 8ª série. A professora recebeu o apoio dos pais dos/as alunos/as, que foram várias vezes a capital do Estado sem obter resultados. (HISTÓRICO E.E.B. Ângelo Izé, 2002, p.2).

Após muitas tentativas infrutíferas, o Sr. Samuel Vitali convidou alguns representantes da comunidade para ir a Urussanga, pois o governador do Estado Antônio Carlos Konder Reis estaria na cidade para comemorar o centenário de fundação do referido município. Entre os representantes da comunidade estavam os senhores: Abele Savi, Dino Vitali e Alvino de Cézaro Cavaler, além deles estava também o prefeito de Criciúma, Altair Guidi que também era amigo do Sr. Samuel Vitali. Diante do pedido, o governador alegou não possuir verbas para ampliar a escola, porém o prefeito de Criciúma se comprometeu a assumir a construção do prédio com recursos da Prefeitura de Criciúma. Diante disso o governador não teve outra alternativa e se comprometeu a assinar o Decreto de transformação do estabelecimento em Escola Básica (HISTÓRICO E.E.B. Ângelo Izé, 2002, p.2).

Cabe ressaltar que nesta época, Forquilhina ainda era Distrito de Criciúma, emancipando-se em 26 de abril de 1989, através da Lei 7.587, sancionada pelo governador em exercício, Cassildo Maldaner. (ARNS, 2003, p.290).

No início de 1978 começaram as ampliações do espaço físico escolar com mais duas salas de aula, departamento de educação física e sala de direção, que foi inaugurado no dia 11 de março do mesmo ano. No dia sete de junho de 1978, o Secretário de Educação assinou o Decreto nº 5.062/SEE que transformou a Escola Isolada Estadual "Sanga do Engenho" em Escola Básica Ângelo Izé. A primeira diretora da Escola Básica Ângelo Izé foi a senhora Maria Noemia Stroehler que esteve no cargo de 1978 a 1989, e as primeiras professoras foram as senhoras: Maria Noemia Stroehler (História e Geografia), Antonia Zanette Denski (Matemática e Ciências), Ana Paulina Muller (Ensino Religioso) e Terezinha Santina Nordio (Português, Artes Educação Física). (HISTÓRICO E.E.B. Ângelo Izé, 2002, p.2).

Em 1980, foi entregue ao Secretário de Educação, Antero Nercolini, uma proposta de convênio com a Prefeitura Municipal de Criciúma, para a ampliação da escola, que compreendia um pátio coberto, biblioteca, sanitários masculino e feminino,

depósito, secretaria, gabinete e outras dependências, num total de 256 m<sup>2</sup>, que custaria 700 mil cruzeiros. (JORNAL Correio do Sudeste, 06/05/1980. p.11).

Em 1981 a escola passou por mais uma ampliação e foram construídas a secretaria, cozinha, sala dos/as professores/as, despensa e área de circulação. Em 1986, foram construídos os banheiros e vestiários masculinos e femininos e banheiros para os/as professores/as.

Através do decreto LXI, pelo parecer nº 367, aprovado em 11 de dezembro de 2007, o governador Luiz Henrique da Silveira autoriza o funcionamento do Ensino Médio na E.E.B. Ângelo Izé

O estabelecimento recebe alunos oriundos das comunidades de Barra da Sanga, Pique do Meio, Pique do Rio Cedro, Sanga do Café, Santa Terezinha, Santa Rosa e Morro Comprido, sendo a maior parte provenientes de família de agricultores.

## **BIOGRAFIA DO PATRONO**

O Sr. Ângelo Izé nasceu no dia 02 de março de 1891, em Nova Veneza- SC, seus pais Antônio Izé e Lúcia Izé eram naturais da Itália. Ângelo Izé se casou com Palmira Trombim Izé e tiveram quinze filhos: Rosa, Julia, Sadi, Antônio, Salute, Amábilis, Érico, Maria, Martim, Aurora, Flavio, Darci, José, João e Jairo. (HISTÓRICO E.E.B. Ângelo Izé, 2002, p.3).

Ângelo foi um dos primeiros moradores de Sanga do Engenho e possuía comércio de tecidos, atafona, engenho de farinha e mandioca, serraria, fábrica de banha e um açougue. Era um homem analfabeto, mas de grandes negócios, assim conseguiu prosperar, era considerado pela comunidade um homem inteligente, corajoso e inovador, era uma liderança no local. Ângelo Izé doou terrenos para construir a Escola, a Igreja, o Centro Comunitário, o Posto de Saúde, o Cemitério e a Casa das Irmãs Escolares de Nossa Senhora. Também fornecia energia elétrica para a comunidade através de um gerador *Dínamo*, que lhe pertencia. Era conhecido na comunidade como o “pai dos pobres”, pois estava sempre voltado às necessidades dos mais pobres. (HISTÓRICO E.E.B. Ângelo Izé, 2002, p.3).

O Sr. Ângelo Izé faleceu no dia 27 de agosto de 1946, aos 55 anos de idade e foi sepultado no Cemitério de Maracajá. (HISTÓRICO E.E.B. Ângelo Izé, 2002, p.3).

## **REFERÊNCIAS:**

HISTÓRICO da Escola de Educação Básica Ângelo Izé, 2002.

CORREIO DO SUDESTE, 06/05/1980. p.11

BORTOLOTTI, Zulmar Hélio. **História de Nova Veneza**. Prefeitura Municipal, 1992.

ARNS, Otília. **Forquilha 1912 - 2002**: história e resgate da memória dos nossos antepassados. [S.I.: s.n.], 2003